Palavra de vida – Fevereiro 2016		01
FICHA PRÁTICA PARA O ASSISTENTE / ANIMADOR		
“Qual mãe que consola os filhos assim vou dar-vos meu consolo” (Is 66, 13)		
OBJETIVO:	Tomar consciência de quantas pessoas sofrem e agir de consequência	
BUSQUEMOS NA PALAVRA	COMO APROFUNDÁ-LA	CONSELHOS PARA VIVÊ-LA JUNTOS <i>(escolha segundo o Grupo)</i>
<p>Quem nunca viu uma criança chorar e lançar-se nos braços da mãe? Qualquer que seja a razão da preocupação, grande ou pequena, a mãe enxuga suas lágrimas, cobre-a de carinhos e pouco depois a criança volta a sorrir. Basta-lhe sentir a presença e o afeto da mãe. É isso que Deus faz conosco, comparando-se Ele mesmo a uma mãe.</p>		
<p>É com estas palavras que Deus se dirige ao seu povo que retorna do exílio da Babilônia. Depois de ver destruídas suas casas e arrasado o Templo, depois de ter sido deportado para uma terra estranha onde teve de amargar desilusões e desconforto, o povo volta à própria pátria, tendo que recomeçar tudo a partir das ruínas da destruição sofrida.</p> <p>A tragédia vivida por Israel é a mesma que se repete ainda hoje para tantos povos em guerra, vítimas de atos terroristas ou de exploração desumana. Casas e ruas devastadas, marcos simbólicos da própria identidade arrasados, bens depredados, lugares de culto destruídos. Quantas pessoas sequestradas, milhões de fugitivos, milhares que encontram a morte nos desertos ou pelas rotas do mar. Parece um apocalipse.</p>	<p>Histórias de quem viveu ou está vivendo na guerra. Veja: http://collegamentoch.focolare.org/2015/09/27/speranza-a-damasco/</p> <p>O que podemos fazer para “consolar” quem está vivendo uma situação de guerra?</p> <p>Ver CH de 27/09/2015</p>	<p>Ações em favor dos adolescentes que estão nos países em guerra ou que são refugiados.</p>
<p>Esta Palavra de Vida é um convite a acreditar na ação amorosa de Deus, mesmo onde não se percebe a presença dele. É um anúncio de esperança. Ele está ao lado de quem sofre perseguições, injustiças, exílio. Está conosco, com a nossa família, com o nosso povo. Ele conhece a nossa dor pessoal e a dor de toda a humanidade. Ele se fez um de nós, até o ponto de morrer na cruz. Por isso Ele sabe compreender-nos e consolar-nos. Exatamente como uma mãe que toma a criança ao colo e a consola.</p>	<p>Testemunhos de fé.</p>	<p>Acreditar que em cada situação Deus nos ama. Compartilhar com os outros do nosso grupo aquilo que vivemos.</p>

<p>É necessário abrir os olhos e o coração para “vê-Lo”. Na medida em que experimentarmos a ternura do seu amor, conseguiremos transmiti-la a todos os que vivem na dor e na provação e nos tornaremos instrumentos de consolação. O apóstolo Paulo sugere isto também aos coríntios: “... para que, com a consolação que nós mesmos recebemos de Deus, possamos consolar os que se acham em toda e qualquer aflição” (2Cor 1,4).</p>	<p>Alguma vez você já consolou alguém? Como foi?</p>	
<p>Isso é também a experiência íntima, concreta de Chiara Lubich: “Senhor, dá-me todos os que estão sós... Senti em meu coração a paixão que invade o teu, por todo o abandono em que o mundo inteiro está imerso. Amo todo ser doente e só. (...) Quem consola o seu pranto? Quem tem pena de sua morte lenta? E quem estreita ao próprio coração o coração desesperado? Meu Deus, faze que eu seja no mundo o sacramento tangível do teu Amor: que eu seja os braços teus que estreitam a si e consomem no amor toda a solidão do mundo”.</p>	<p>Deus consola quem sofre, também através de nós. Podemos ser os seus braços e as suas mãos no mundo.</p>	<p>Observe as situações e as pessoas que você encontra todo dia. Às vezes, por costume ou falta de atenção, não nos damos conta de muitos... Observe se alguém sofre e encontre o modo de amá-lo (=consolá-lo).</p>
<p><i>Colaboração de Fabio Ciardi</i></p>		
<p>Informações:</p>	<p>http://wordteens.focolare.org</p>	<p>centro.rpu@focolare.org</p>